

RESULTADOS CONSOLIDADOS CTT/2023

Designação	2022	2023	Δ€	Δ%
Rendimentos operacionais	906.6 M€	985.2 M€	78.60 M€	8,7%
Correio (Correspondências, EMS, Encomendas, Retalho, SFP e Outros)	780.6 M€	837.5 M€	56.9 M€	7.3%
Banco CTT	126.0 M€	147.7 M€	21.8 M€	17,3%
Gastos operacionais	777.3 M€	833.3 M€	56.0 M€	7,2%
Pessoal	351.8 M€	382.6 M€	30.8 M€	8.8%
FSE	337.9 M€	391.5 M€	53.6 M€	15.9%
Outros	(87.6 M€)	(59.2 M€)	(-28.4 M€)	
EBITDA	129.30 M€	151.9 M€	22.6 M€	17,5%
Resultado líquido	36.40 M€	60.5 M€	24.1 M€	66,2%

Lucros sobem 66,2% para 60,5Milhões

Vão ser distribuídos 24,5 M€ de dividendos (0,17€ por acção). Por aqui se vê que, de facto, a preocupação principal da administração é com a remuneração dos accionistas.

Os lucros também mostram que a administração podia, pode melhorar os salários substancialmente, remunerando de forma muito mais justa os principais criadores de riqueza na empresa: **Os Trabalhadores**.

Demonstram, também, que a argumentação da “sustentabilidade” da empresa para fazerem o que fizeram com as Obras Sociais não tem qualquer cabimento. Mas, quanto a esta matéria, em tribunal, não-de ser obrigados a voltar atrás! **A acção judicial já foi interposta** (Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa).

Rendimentos Operacionais

Correio

Atingiram 837,5 M€ (+7,3%).

Mau grado a manutenção da tendência de declínio do tráfego de correspondências tanto endereçadas como não endereçadas, estas continuam a ser a principal fonte de receitas da empresa, seguidas cada vez mais de perto pelas de EMS/Encomendas.

De qualquer modo, o correio (correspondências e EMS/Encomendas) continua a ser a principal fonte de rendimentos a empresa.

Gastos Operacionais

Pessoal

Situaram-se em 382,6 M€ (+8,88%).

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Atingiram 391,5 M€ (+15,9%)

Veja-se a facilidade como quase duplicam a taxa de variação em comparação com os custos com pessoal!

Passivo (sem o Banco)

Registou um decréscimo de 69,7 M€ (1 035,9 M€ para 966,2 M€; -6,7%).

Esta redução substancial (-36,1 M€; -19%) deveu-se, sobretudo, ao decréscimo do valor das **Responsabilidades futuras com cuidados de saúde dos Beneficiários do IOS (de 190,4 M€ para 154,2 M€)**.

Fica assim evidenciada a principal razão para a imposição, unilateral e à revelia das ORT, do novo “PAS” (Plano de Acção Social, inventado pela administração dos CTT e consumada pela directora de Gestão de Recursos Humanos).

Trabalhadores

O número de Efectivos teve um “aumento” de 197 Trabalhadores (+1,7%), enquanto o número de Contratados a Termo aumentou 970 (+73,8%).

Fica clara a tendência para o aumento da precariedade quando faltam centenas de trabalhadores efectivos na generalidade dos serviços operacionais da empresa com consequências gravíssimas no aumento da sobrecarga dos trabalhadores existentes e na degradação da Qualidade de Serviço.

Tráfego

TRÁFEGO (milhões de objetos)

Correspondências

	2022	2023	Δ	Δ%
Total	882.2	680.2	-202.0	-22.9%
Total endereçadas	457.6	421.10	-36.5	-8.0%
Transacional	391,5	365.00	(26,4)	(6,7%)
Publicitário	38,6	30.90	(7,7)	(19,9%)
Editorial	27,6	25.10	(2,5)	(9,0%)
Publicitário Ñ/Endereç.	424.6	259.10	-165.5	-39.0%

Expresso e Encomendas

	2022	2023	Δ	Δ%
Total	72.3	100.6	28.3	39.1%
Portugal	33.1	38.9	5.8	17.5%
Espanha	39.2	61.7	22.5	57.4%

O tráfego de correspondências manteve a tendência de descida, motivada pela substituição digital, pela ausência de medidas efectivas que permitissem atenuar essa tendência e pela péssima Qualidade de Serviço. Mais um ano que a administração fez gala de não cumprir a quase totalidade dos Indicadores de Qualidade.

Faz impressão este laxismo da parte da Anacom e do Governo ao permitirem este comportamento ilegal e provocatório da administração dos CTT.

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
Rua Santa Marta, 45 r/c dto – 1150-293 LISBOA Tf 218428900 Email: sntct@sntct.pt



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS E
TELECOMUNICAÇÕES

Rua Santa Marta, 45 R/C Dto – 1150-293 LISBOA



Taxa Paga
Portugal
D. Afonso Henriques (Lisboa)